

SOJA – Novembro/2022

Safr 22/23

A cultura segue conquistando espaço e crescendo a área cultivada no estado. Para esta safra, a estimativa é de que a área cultivada alcance 2.131,6 mil ha cultivados, o que representa um aumento de 7,5% em relação à safra 2021.

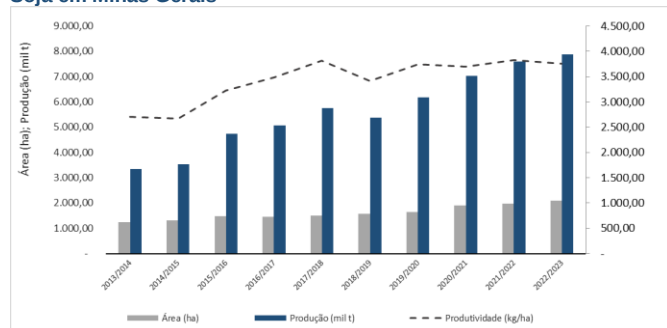
A soja tem ganhado espaço, principalmente, sobre as áreas de pastagem e às áreas de milho 1ª safra. O principal fato motivador desta migração dos produtores para o cultivo da oleaginosa se deve à maior rentabilidade da cultura.

As chuvas se iniciaram no final de setembro para várias regiões produtoras em Minas Gerais e com um bom nível de umidade no solo, o início de plantio teve um bom ritmo. Porém, em meados de outubro, as chuvas diminuíram e consequentemente o plantio foi interrompido em diversas regiões.

Algumas áreas plantadas sentiram o estresse hídrico deste período. Mas com a retomada das chuvas no final de outubro as lavouras se recuperaram e o ritmo de plantio foi retomado e já avança para sua conclusão até meados de dezembro.

Abaixo, apresentamos a série histórica de área, produção e produtividade das últimas 9 safras e a expectativa para a safra 2022/2023.

Gráfico 1: Série Histórica de área, produção e produtividade de Soja em Minas Gerais



Fonte: Conab

Preços

Para o mês de novembro, em Minas Gerais, os preços se mantiveram estáveis com apenas um ligeiro aumento de 1,25%, registrando uma média de R\$ 170,28/60 kg no estado.

Abaixo apresentamos a tabela com os preços médios praticados em Minas Gerais no mês de novembro/2022.

Tabela 1: Histórico de Preços da Soja pago ao produtor (R\$/60kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Varição (A/B)	12 Meses (C)	Varição (A/C)
Capinópolis	168,45	167,00	0,87%	165,00	2,09%
Coromandel	167,59	166,00	0,96%	163,45	2,53%
Paracatu	166,59	165,00	0,96%	163,64	1,80%
Patos de Minas	168,45	167,00	0,87%	165,05	2,06%
Uberaba	175,23	171,75	2,03%	164,50	6,52%
Uberlândia	178,09	175,00	1,77%	167,50	6,32%
Unaí	167,59	165,50	1,26%	163,64	2,41%
MG	170,28	168,18	1,25%	164,68	3,40%

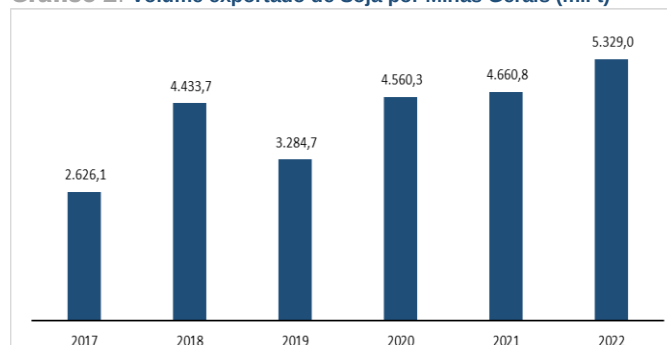
Fonte: Conab

Mercado

As exportações de soja oriunda de Minas Gerais totalizaram, até novembro, 5.329,0 mil toneladas em 2022, com exportação 130,8 mil toneladas no mês de novembro.

Assim, as exportações de soja do estado de Minas Gerais em 2022 já superaram em 14,34% todo o volume exportado durante o ano de 2021 e registram nova marca de volume anual exportado.

Gráfico 2: Volume exportado de Soja por Minas Gerais (mil t)



Fonte: COMEXSTAT/MDIC.

MILHO – Novembro/2022

Safr 22/23

Milho 1ª Safra

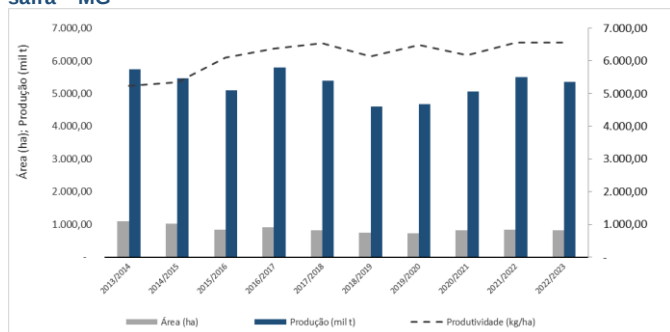
Nesta safra a cultura apresentou novamente uma redução na sua área cultivada. A cultura vem ano após ano perdendo espaço para outras culturas mais rentáveis. Este ano boa parte das áreas, deram espaço para a soja e à produção de sementes.

A estimativa do 3º levantamento da safra de grãos é que nesta safra sejam cultivados 790,1 mil ha de milho 1ª safra no estado, o que representa uma redução de 5,9% em relação à área cultivada na 1ª safra da safra passada.

O plantio do milho de 1ª safra iniciou ainda no mês de setembro com retomada das chuvas em algumas regiões. Porém com a restrição hídrica observada ao longo de outubro o plantio teve seu ritmo reduzido e interrompido em algumas regiões. Com a retomada das chuvas no final de outubro e início de novembro, o plantio avançou ligeiramente e já caminha para sua conclusão até meados do próximo mês.

Abaixo apresentamos o gráfico com o histórico de milho 1ª safra em Minas Gerais.

Gráfico 1: Histórico de Área, Produção e Produtividade de Milho 1ª safra – MG

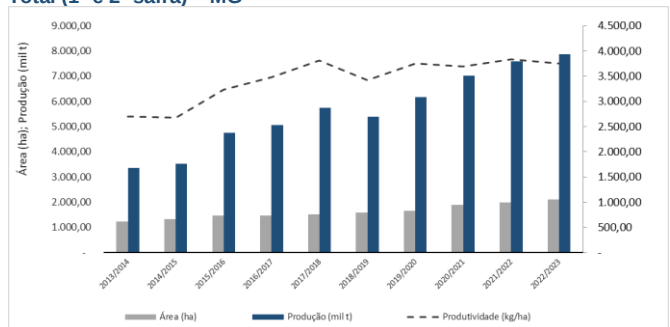


Fonte: Conab.

Milho Total

Levando em conta os dados históricos de área plantada e produtividade, a expectativa desta safra é de que atinjamos uma área total cultivada com milho de 1.408,09mil há em Minas Gerais, resultando em uma produção de total de 8.923,5 mil toneladas.

Gráfico 2: Histórico de Área, Produção e Produtividade de Milho Total (1ª e 2ª safra) – MG



Fonte: Conab

Preços e Mercado

O mercado seguiu firme no mês de outubro, registrando em Minas Gerais R\$ 76,19/60 kg o preço pago ao produtor, um aumento de cerca de 2,29% em relação ao recebido pelo produtor no mês de outubro.

Porém, na comparação de 12 meses, a retração dos preços é de 8,31%. Isto porque no mesmo período do ano passado havia um mercado interno mais ativo para a compra do produto visto que os níveis de estoques estavam em patamares bem menores do que nesta safra.

Tabela 1: Histórico de Preços de Milho pago ao produtor (R\$/60kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Varição (A/B)	12 Meses (C)	Varição (A/C)
Alfenas	79,32	72,81	1,94%	87,82	-9,68%
Bambu	74,32	72,81	2,07%	84,00	-11,52%
Paracatu	73,18	71,81	1,91%	77,68	-5,79%
Passos	74,32	72,81	2,07%	83,45	-10,94%
Patos de Minas	74,32	72,81	2,07%	84,00	-11,52%
Uberaba	79,77	77,79	2,55%	84,45	-5,54%
Uberlândia	80,23	78,71	1,93%	85,45	-6,11%
Unaí	74,05	71,33	3,81%	77,91	-4,95%
MG	76,19	74,49	2,29%	83,10	-8,31%

Fonte: Conab.

FEIJÃO – Novembro/2022

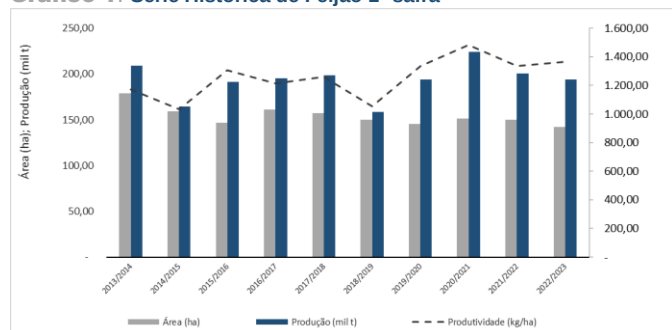
Safr 22/23

Feijão 1ª Safra

A 1ª safra de feijão 2022/2023 para Minas Gerais registra um decréscimo de 3,8% na área cultivada no estado. A estimativa no 3º levantamento da safra 2022/2023 é que deverão ser plantados 144,6 mil ha de feijão. A cultura tem sido substituída por cultivo de milho e soja, que devido aos preços de mercado, tem proporcionado maior rentabilidade.

A cultura já caminha para a conclusão do plantio e apresenta algumas lavouras que já se encontram em fase de floração.

Gráfico 1: Série Histórica de Feijão 1ª safra



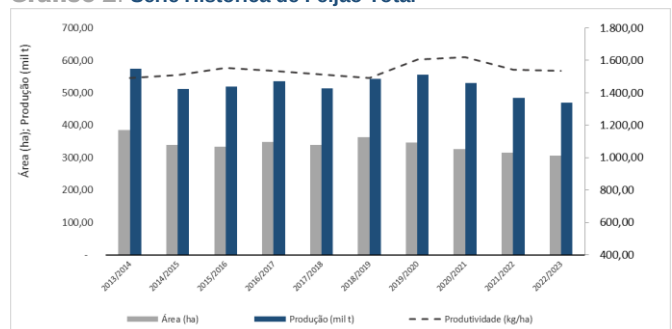
Fonte: Conab

Feijão Total

Na safra 2022/2023 deverão ser cultivados 308,7 mil ha de feijão nas 3 safras no estado de Minas Gerais. A 1ª safra continua sendo esperada como a maior e mais representativa safra de feijão do estado. Ela sozinha respondeu na safra passada por 41,4% de todo o feijão produzido no estado e deverá repetir sua representatividade

Abaixo, apresentamos um gráfico da evolução da área plantada e do volume produzido de feijão em Minas Gerais das safras 2013/2014 a 2022/2023.

Gráfico 2: Série Histórica de Feijão Total



Fonte: Conab

Preços

Os preços do feijão cores pago ao produtor em Minas Gerais subiram 9,24% em novembro quando comparados a outubro.

Já quando analisamos o período de 12 meses o avanço dos preços é ainda maior. Os preços pagos ao produtor em novembro/2022 são 26,00% maiores que os pagos no mesmo período do ano passado.

Tabela 1: Histórico de Preços de Feijão Cores pago ao produtor (R\$/60kg)

Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Var (A/B)	12 Meses (C)	Var (A/C)
Bambuí	317,73	290,00	9,56%	250,00	27,09%
Carmo do Rio Claro	329,55	295,00	11,71%	250,00	31,82%
Paracatu	317,73	295,00	7,71%	253,18	25,50%
Passos	301,82	280,00	7,79%	240,00	25,76%
Patos de Minas	301,82	280,00	7,79%	245,45	22,97%
Uberaba	301,84	288,75	4,53%	255,00	18,37%
Uberlândia	339,41	290,00	17,04%	257,00	32,07%
Unai	317,73	295,00	7,71%	255,45	24,38%
MG	315,95	289,22	9,24%	250,76	26,00%

Fonte: Conab

Mercado

Para o feijão preto, no mês de novembro, os preços se mantiveram praticamente inalterados, registrando apenas ligeira queda de 0,13% no mercado atacadista e de 0,64% no mercado varejista mineiro.

Já para o feijão cores, houve ligeira aceleração dos preços no atacado, registrando alta de 8,27% frente ao mês de outubro. Enquanto no mercado varejista a elevação dos preços foi de apenas 1,78%. Analisando friamente estes dados, podemos inferir que o aumento dos preços pagos ao produtor pelo feijão cores já foi repassado ao mercado atacadista e ainda deverá ser repassado ao mercado varejista nos próximos períodos, devendo registrar no próximo mês uma maior pressão de preços de feijão cores no varejo.

Destaca-se que no estado de Minas Gerais devido ao maior consumo de feijão cores este apresenta tanto maior produção quanto maior demanda, sendo assim seus preços mais dependentes da oferta/demanda do próprio estado. Enquanto que para o feijão preto, o preço é mais atrelado à produção de outros estados, como do Paraná por exemplo.

Tabela 2: Histórico d Preços de Feijão Cores e Preto nos mercados atacadista e varejista

Mês	Feijão Cores		Feijão Preto	
	Atacado (R\$/10 kg)	Varejo (R\$/kg)	Atacado (R\$/10 kg)	Varejo (R\$/kg)
Out/22	79,65	8,98	77,76	7,78
Nov/22	86,24	9,14	77,66	7,73
Variação (%)	8,27%	1,78%	-0,13%	-0,64%

Fonte: Conab.

CAFÉ – Novembro/2022

Tabela 1: Resultados do 4º levantamento de safra de café 2022

REGIÃO/UF	ÁREA EM PRODUÇÃO (ha)			PRODUTIVIDADE (sc/ha)			PRODUÇÃO (mil sacas beneficiadas)		
	Safra 2021 (a)	Safra 2022 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2021 (c)	Safra 2022 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2021 (e)	Safra 2022 (f)	VAR. % (f/e)
MG	979.449,0	1.017.985,0	3,93%	22,61	21,6	-4,57%	22.142,3	21.960,1	-0,82%
Sul e Centro-Oeste	491.785,0	496.684,0	1,00%	23,89	19,3	-19,10%	11.751,9	9.599,6	-15,96%
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	189.604,0	181.703,0	-4,17%	25,20	23,1	-8,31%	4.777,5	4.198,5	-12,12%
Zona da Mata, Rio Doce e Central	271.903,0	312.810,0	15,05%	18,09	23,5	30,03%	4.919,7	7.358,1	49,56%
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	26.157,0	26.788,0	2,41%	26,50	30,0	13,24%	693,2	803,9	15,96%

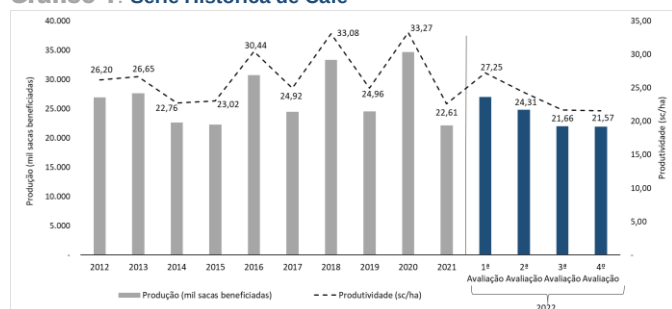
Fonte: Conab.

Safra 2022

Apesar de a expectativa inicial da safra 2022 ser de bialidade positiva, o potencial produtivo foi afetado pela seca e pelo frio que antecederam a floração, resultando em alto índice de abortamento de chumbinhos, além da geada que acabou por reduzir a área em produção nesta safra.

No quarto levantamento da safra de café da safra 2022(Tabela 1), a estimativa de produção para o estado foi de 21.960,1 mil sacas, ou seja, 0,82% inferior ao produzido na safra 2021 que já era de bialidade negativa para a cultura.

Gráfico 1: Série Histórica de Café



Fonte: Conab.

Igualmente à safra de 2014 e 2015, temos novamente o efeito climático de um ano interferindo na produção de duas safras cafeeiras devido à característica do ciclo fenológico da planta.

Abaixo, apresentamos a Tabela 2, esta indica que a produção de café nesta safra deverá ser 36,6% inferior em relação à safra 2020, última safra de bialidade positiva, mas também menor que a safra 2021.

Tabela 2: Produção de Café por região (mil sacas beneficiadas)

Região	Safra 2020 (a)	Safra 2021 (b)	Safra 2022 (c)	Var. % (c/a)	Var. % (c/b)
Sul e Centro-Oeste	19.152,2	11.751,9	9.599,6	-49,9%	-18,3%
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	6.000,8	4.777,5	4.198,5	-30,0%	-12,1%
Zona da Mata, Rio Doce e Central	8.791,0	4.919,7	7.358,1	-16,3%	49,6%
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	703,1	693,2	803,9	14,3%	16,0%
MG	34.647,1	22.142,3	21.960,1	-36,6%	-0,82%

Fonte: Conab.

Preços

Mesmo com volumes de produção menores que os inicialmente previstos pelos entes do mercado os preços continuaram sofrendo uma queda nas suas cotações. Em

novembro o preço médio do Café Arábica em Minas Gerais registrou média de R\$ 912,02/60 kg.

O receio de uma recessão econômica global e, consequentemente, da redução da demanda pela bebida nos principais países consumidores têm levado a um menor interesse por parte dos compradores à reposição de seus estoques.

Tabela 3: Série Histórica de Preços do Café (R\$/60kg)

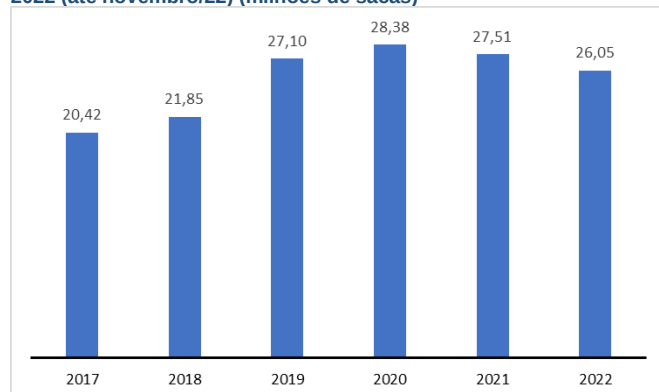
Municípios	Mês Atual (A)	Mês Anterior (B)	Var (A/B)	12 Meses (C)	Var (A/C)
Araguari	938,18	1.099,52	-14,67%	1.341,82	-30,08%
Campos Altos	938,18	1.099,52	-14,67%	1.341,82	-30,08%
Caratinga	844,55	1.000,48	-15,59%	1.023,00	-17,44%
Guaxupé	903,18	1.061,43	-14,91%	1.314,09	-31,27%
Manhuaçu	844,55	1.000,48	-15,59%	1.023,18	-17,46%
Monte Carmelo	936,36	1.108,57	-15,53%	1.341,82	-30,22%
Patrocínio	947,63	1.116,50	-15,12%	1.339,63	-29,26%
Piumhi	906,82	1.061,90	-14,60%	1.325,00	-31,56%
São Sebastião do Paraíso	918,41	1.070,24	-14,19%	1.331,82	-31,04%
Varginha	942,32	1.098,81	-14,24%	1.350,98	-30,25%
MG	912,02	1.071,75	-14,90%	1.273,32	-28,37%

Fonte: Conab.

Mercado

Em novembro de 2022 foram exportados 2,92 milhões de sacas de café oriundas de Minas Gerais. No ano, o volume exportado já totaliza 26,05 milhões de sacas, mantendo, assim, a expectativa de que sejam exportadas em 2022 volumes de café próximos à média dos últimos anos.

Gráfico 2: Exportações de Café em Minas Gerais por ano de 2017 a 2022 (até novembro/22) (milhões de sacas)



Fonte: COMEXSTAT/MDIC.